

Justiça Eleitoral deixa prefeito de Hortolândia inelegível por 8 anos

Decisão atinge também vice, secretária de Educação e assessora. Eles foram denunciados pelo MP por perseguir servidores públicos.

Do G1 Campinas e Região



A Justiça Eleitoral determinou que o atual prefeito de Hortolândia (SP), Antônio Meira (PT), e a vice, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus (PT), fiquem inelegíveis por oito anos. A decisão, publicada na sexta-feira (21), também atinge a esposa do prefeito e secretária municipal de Educação, Cleudice Aparecida Baldo Meira e a assessora dela, Vera Lúcia Guedes Vieira.

O Ministério Público Eleitoral denunciou os quatro por perseguir servidores públicos municipais para que eles apoiassem a reeleição de Meira. Quatro funcionários chegaram a ser dispensados.

Em defesa apresentada na Justiça Eleitoral, o atual prefeito, a vice e a assessora negaram todas as acusações. Já Cleudice informou que as exonerações dos quatro servidores foram necessárias e indispensáveis.

Na decisão, o juiz afirmou que houve abuso de poder praticado por Cleudice e Vera em benefício de Meira e Renata. Como o prefeito e a vice não foram reeleitos, não foi aplicada a pena de cassação de mandato. A Prefeitura disse que os quatro aguardam a notificação oficial e que pretendem recorrer da decisão.

Próximo prefeito

Angelo Perugini (PDT) foi eleito prefeito de Hortolândia para os próximos quatro anos. Ele alcançou 58.291 votos, portanto, 58,20% dos válidos. Em segundo lugar ficou Meira (PT), que recebeu 26.170, logo, 26,13% dos válidos.